

Identificação

Identificação do Industrial/Proponente/Operador

Nome/Denominação Social	Faria & Coelho, Lda.
Rua	Travessa Flor do Rio - Pedome, Vila Nova de Famalicão
Porta	1
Andar	1
Código postal (XXXX-XXX)	4765-131-PEDOME
Freguesia	Pedome
Concelho	Vila Nova de Famalicão
Distrito	Braga
Número de identificação de pessoa coletiva (NIPC)/ número de identificação fiscal (NIF)	500684006
Endereço postal (Se diferente da sede)	Travessa da Flor do Rio (Agra)
N.º telefone	252931221
Email	facol@facol.pt

Identificação do Representante do Industrial/Proponente/Operador

Nome	Carlos Agostinho Abreu Peixoto
Endereço postal	Rua José Afonso (São Vicente)-126-0--4700-392-BRAGA-Braga (São Vicente)-Braga-Braga
N.º telefone	253264136
Email	cpeixoto@pro-c.pt

Identificação do Responsável Técnico do Projeto

Nome/Denominação Social	João Jorge da Silva Coelho
Endereço Postal	--0-----
N.º Telefone	252931221
N.º Telemovel	935390201
Email	facol@facol.pt

Identificação do responsável pelas Operações de Gestão de Resíduos (se aplicável)

Nome	NA
Bilhete de identidade/Cartão do cidadão	NA
Habilitações Profissionais	NA

Identificação/Localização do Estabelecimento/Instalação/Projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	Faria & Coelho, Lda.
Rua	Travessa da Flor do Rio (Agra)
Porta	1
Andar	1
Código postal	4765-131-
N.º Telefone	252931221
N.º Telemóvel	935390201
Email	facol@facol.pt
Coordenadas	
Longitude	-8.38516
Latitude	41.40733

Identificação dos Regimes Jurídicos Aplicáveis

Listagem Regimes Conexos Aplicáveis

AIA - Projeto de Execução - 1ª fase da taxa; PCIP - PCIP;

Memória Descritiva

Área (em m²) da Instalação Pecuária/Projeto

Área coberta	12256.000
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	0.000
Área total	13250.000

Regime de Laboração

N.º de trabalhadores	97
N.º de turno diários em regime de funcionamento normal	3
N.º dias laboração/semana	5
N.º dias laboração/ano	272
Períodos paragem anual pré-estabelecidos	2 vezes por ano
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações/estabelecimentos com funcionamento sazonal	Não existem variações ao regime de funcionamento.

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE	Em Laboração desde:	Laboração Prevista a partir de:	Capacidade (Unidades)	Capacidade (Valor)
Primário	13301	--	--	--	--

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente

Em anexo. Ver documento "Autorização de utilização"

Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto (ZER, Parque Industrial, anexos mineiros ou de pedreiras, restantes localizações previstas em PDM para uso industrial, outras localizações) ou nos instrumentos de ordenamento do Espaço Marítimo Nacional

Rural

Confrontações da Instalação/Estabelecimento (Indicação das confrontações do estabelecimento a Norte, Sul, Este e Oeste)

Rua Real e outros

Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas

Descrição das Instalações e das Atividades Desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de

O processo produtivo da Faria & Coelho, Lda. constitui as seguintes etapas: a) Recepção da amostra O cliente entrega as amostras das cores solicitadas. b) Laboratório Nesta fase, é reproduzida a cor

entradas/ consumos e saídas/ emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados (quando aplicável)

solicitada pelo cliente. c) Lab – Diip Depois de reproduzida a cor solicitada, a amostra segue para o cliente para aprovação. d) Recepção da encomenda Se a encomenda é aceite, o cliente entrega as amostras das cores solicitadas, bem como a quantidade e o tipo de fio a tingir, que seguidamente

Q06: Atividades de eliminação ou valorização de carcaças e resíduos de animais

Código	Tipo de matéria	Quantidade processada (t/ano)	Operação realizada	Produto saído da operação			Obs.
				Tipo produto final	Quantidade (t/ano)	Destino	
MN1	Outro (especifique nas Observações)	0.000	Valorização	Outro (especifique nas Observações)	0.000	Eliminação por incineração	O estabelecimento não realiza operações de valorização de carcaças.

Q07: Matérias primas ou subsidiárias perigosas

Código	Designação	Capacidade de Armazenamento (t)	Consumo Anual (t/ano)	Orgânico	Obs.
MN1	TANNEX DB	0.300	0.140	Não	
MP4	Ultra alaranjado remazol RGB	0.010	0.200	Não	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MP8	TANATERGE EP 1019	2.500	7.500	Não	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MP2	OSIMOL NU-N	0.200	0.075	Não	
MP12	AZUL BRILHANTE REMAZOL BB 133%	0.050	0.002	Não	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MP5	LEVAFIX VERMELHO BRILHANTE E-4B GRAN	0.150	0.200	Não	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MP10	VER.MELHO BRILHANTE LEVAFIX E-6BA GRAN	0.050	0.015	Não	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MP11	AMARELO PROCION H-EXL	0.020	0.002	Não	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MP14	AZUL REMAZOL RGB	0.150	0.240	Não	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MP6	TANEDE LR	2.500	0.300	Não	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MP7	AMARELO OURO REMAZOL RGB	0.300	0.115	Não	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MP3	AVITERA BLUE SE	0.050	0.250	Não	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MP9	ADIRECT RC	0.100	0.120	Não	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MP13	ALBAFIX WFF	0.260	0.765	Não	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.

Q08: Matérias primas ou subsidiárias não perigosas

Código	Designação	Capacidade de Armazenamento (t)	Consumo Anual (t/ano)	Obs.
MN6	Pellets Madeira	100.000	3000.000	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MN2	Fita-Cola	0.050	0.600	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MN1	Cones de Cartão	4.500	54.000	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MN4	Parafina	0.620	7.440	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MN3	Filme Extirável	0.800	9.600	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
MN5	Sacos Plásticos	1.700	20.400	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.

Q09: Principais Produtos Intermédios Perigosos Fabricados

Código	Designação	Capacidade de Armazenamento (t)	Produção Anual (t/ano)	Orgânico	Origem	Obs.
Sem registos						

Q10: Principais Produtos Intermédios Perigosos Não Fabricados

Código	Designação	Capacidade de Armazenamento (t)	Produção Anual (t/ano)	Origem	Obs.
Sem registos					

Q11: Produtos ou Gamas de Produtos Finais Perigosos

Código	Designação	Capacidade de Armazenamento (t)	Produção Anual (t/ano)	Orgânico	Origem	Obs.
Sem registos						

Q12: Produtos ou Gamas de Produtos Finais não Perigosos

Código	Designação	Capacidade de Armazenamento (t)	Produção Anual (t/ano)	Origem	Obs.
PN1	Fio tingido	10.000	5475.000	MN1	A empresa não produz fio, apenas presta o serviço de tingimento/tinturaria sobre fio de terceiros. A capacidades apresentadas são estimadas para a velocidade cruzeiro.

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação) Em anexo.

Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s) Com o projecto de investimento e após a aquisição dos equipamentos que ainda não foram adquiridos, a Faria & Coelho, Lda. terá uma capacidade instalada de 17 ton/dia. (Ver em anexo cálculo da capacidade instalada segundo a nota técnica n.º7/2002 da Agência Portuguesa do Ambiente). Ver cálculo em anexo.

Lista e especificação dos processos tecnológicos/operações unitárias envolvidos Em anexo.

Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões Em anexo

Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas

Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental Em anexo.

Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Identificação dos tipos de energia consumida e produzida, explicando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados Apresenta-se o consumo total de recursos energéticos pela FACOL previsto para ano de cruzeiro, onde se destaca a predominância do consumo de biomassa para geração de calor na caldeira instalada e o consumo de energia eléctrica para operação dos equipamentos da unidade industrial. Faz parte deste Projeto a instalação de uma unidade de cogeração e a instalação de painéis fotovoltaicos como fontes de geração de energia adicionais. De acordo com o estabelecido no Decreto-lei n.º 71/2008, de 15 de abril, a FACOL é classificada como um consumidor intensivo de energia. Energia Unidade Consumos (ano cruzeiro) Eletricidade kWh 5.400.000 Biomassa ton 250 Total

Q13: Tipo de Energia Utilizada na Instalação

Código	Nome	Capacidade de Armazenamento (t)	Consumo Anual (t/ano)	Obs.
CC1	Energia Eléctrica	0.000	1161.000	Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.
CC2	Outro (especifique nas Observações)	100.000	3000.000	São utilizados pellets no gerador de vapor. Os consumos são estimados uma vez que a instalação ainda não está em velocidade cruzeiro.

Q14: Tipos de Energia ou Produtos Energéticos Gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Obs.
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo Próprio		Venda	
					Descrição	%		
EP1	CC2	Energia Térmica	tonelada	0.000	O vapor é utilizado no processo produtivo.	100.000	0.000	A instalação é consumidora intensiva de energia, pelo que no ano 2018 fará as auditorias energéticas correspondentes.

Medidas de Racionalização Implementadas

Uma vez consumidora intensiva de energia, e após a realização das auditorias energéticas correspondentes, a instalação implementará as devidas medidas de racionalização energética.

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento da condição anterior, apresentar justificação.

NA

RH

Água de Abastecimento

Breve descrição das origens da água com indicação das coordenadas no sistema de referência PT-TM06/ETRS89, respetivos consumos (volume), descrição dos sistemas de tratamento associados e respetivas finalidades (se aplicável), com a identificação das etapas de processo/equipamentos onde a água é utilizada/consumida

O Projecto possui actualmente 12 captações subterrâneas, 9 das quais são poços (Poço 1 a 9) e 3 são furos (Furo 1 a 3). devidamente licenciadas ou à espera de obtenção de licença. Os furos existentes (Furo 1, Furo 2 e Furo 3), destinam-se a rega de espaços verdes, não sendo utilizados no processo industrial.

Caso existam captações de água superficial ou subterrânea, anexar cópia de TURH válido ou indicar o n.º do requerimento para a sua regularização

Em anexo.

Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos

Código da Captação	Origem Tipo	Coordenadas		Utilizações	Consumos (m ³ /dia)	Nº de TURH/Nº de processo no SILiAmb/nº de TUPEMN	Obs.
		Long X	Lat Y				
AC3	Poço	-8.38448	41.40559	Processo Industrial	84.000	A012916.2017.RH2	Os consumos diários estão estipulados para 24h.
AC4	Poço	-8.38431	41.40659	Processo Industrial	19.920	A012915.2017.RH2	Os consumos diários estão estipulados para 24h.
AC2	Poço	-8.38492	41.40612	Processo Industrial	50.400	A012918.2017.RH2	Os consumos diários estão estipulados para 24h.
AC1	Poço	-8.3836	41.4066	Processo Industrial	64.320	A012920.2017.RH2	
AC9	Poço	-8.38399	41.40891	Processo Industrial	31.920	REQ_CPT_316608	O poço 9 ainda não tem a autorização final.
AC7	Poço	-8.38354	41.40757	Processo Industrial	64.320	REQ_CPT_314744	O poço 7 ainda não possui a autorização final.
AC6	Poço	-8.38366	41.40842	Processo Industrial	42.000	A012913.2017.RH2	Os consumos diários estão estipulados para 24h.
FR3	Furo	-8.38734	41.40718	Rega	16.700	A011477.2017.RH2	
FR1	Furo	-8.38441	41.4083	Rega	8.700	A015162.2017.RH2	
FR2	Furo	-8.3845	41.40622	Rega	10.000	A015163.2017.RH2	
AC5	Poço	-8.38452	41.4088	Processo Industrial	31.920	A012912.2017.RH2	Os consumos diários estão estipulados para 24h.
AC8	Poço	-8.38365	41.40716	Processo Industrial	55.200	REQ_CPT_316607	O poço 8 ainda não tem autorização final.

Q16: Água utilizada/consumida: Caracterização das origens da água

Código da Captação	Parâmetros	Unidades	Concentração				Obs.
			Antes de qualquer tratamento		Depois de tratamento		
			Máxima	Média	Máxima	Média	
AC3	Magnésio (Mg)	0	0.000	0.000	0.000	0.000	Não é realizada nenhuma análise físico química ao caudal de entrada no processo produtivo. O mesmo aplica-se a todas as captações.

Q17: Água utilizada/consumida: tratamento

Código da Captação	Caudal Tratado (m ³ /dia)	Tipo de Tratamento/Etapa
AC4	19.920	Carvão activado
AC6	42.000	Carvão activado
AC3	84.000	Carvão activado
AC2	50.400	Carvão activado
AC9	31.920	Carvão activado
AC5	31.920	Carvão activado
AC8	55.200	Carvão activado
AC7	64.320	Carvão activado
AC1	64.320	Carvão activado

Q18: Água utilizada/consumida: resíduos gerados no tratamento

Código da Captação	Tipo de Tratamento	Resíduos Gerados			Obs.
		Quantidade (t/ano)	Código LER		
AC3	NA	0.000	200399		Não é produzido qualquer tipo de resíduo no tratamento. Verifica-se o mesmo em todos os poços.

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento

Segue em anexo factura da água.

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

Existem na instalação contadores por captação e ainda medidas de racionalização contempladas nas Melhores Técnicas Disponíveis. Ver documento "BREF Sectoriais e Transversais"

Águas Residuais

Breve descrição das origens das águas residuais (identificação das diferentes tipologias, características físico-químicas e biológicas, volumes produzidos e rejeitados, localização dos pontos de descarga e/ou dos locais de destino final com recurso a coordenadas no sistema de referência PT-TM06/ETRS89)

Relativamente à produção de efluentes industriais e domésticos, o estabelecimento é responsável pela produção, em média (tendo por base os dados do 1.º trimestre de 2017), de 12.836 m³ de efluente. Este valor corresponde a um volume anual médio de 154.032 m³ de efluente líquido. O Projecto procede ao tratamento dos seus efluentes industriais e domésticos numa Estação Prévia de Tratamento de Águas Residuais (EPTAR), devidamente dimensionada. A EPTAR do procede assim ao pré-tratamento do efluente

Estimativa da quantidade de águas de lavagens/efluentes pecuários produzidos (m³)

Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização

NA

Caso exista rejeição de águas residuais nos recursos hídricos, cópia de TURH válido ou indicar o n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SIIiAmb

NA

Q21: Descarga para Sistemas Públicos

Código ponto de descarga	Tipo de origem	Coordenadas do ponto de descarga		Regime de Descarga				Caudal de Descarga		Modo de Determinação do Caudal da Descarga	Meio de Descarga
		Long	Lat	Tipo	h/dia	d/mês	Semana/ano	Médio diário (m ³ /dia)	Médio anual (m ³ /ano)		
ED1	Industrial	8.384453	41.406705	Descarga Contínua	24.000	22.000	48.000	600.000	163200.000	Medidor de Caudal	Colector Misto seguido de ETAR

Código ponto de descarga	Destino das Descargas em Sistemas Coletivos				Obs.
	Tipo sistema	Designação sistema		Ent. detentora sistema	
ED1	ETAR Municipal	Sistema Integrado de Despoluição de Vale do Ave		Tratave, S.A.	NA

Q22: Caracterização de águas por ponto de descarga

Ponto de descarga	Número TURH	Parâmetros	Unidades	Concentração				Metodologia utilizada	VLE	VEA	Obs.
				Antes de qualquer tratamento		Depois de tratamento					
				Média máxima diária	Média mensal	Média máxima diária	Média mensal				
ED1	Autorização Ligação ao Sidva	Carência bioquímica de oxigénio (CBO ₅ , 20°C)	mg/O ₂ /l	0.000	0.000	0.000	0.000	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	500.000	0.000	
ED1	Autorização Ligação ao Sidva	Condutividade	S/C	0.000	0.000	0.000	0.000	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	3000.000	0.000	
ED1	Autorização Ligação ao Sidva	Carência química de oxigénio (CQO)	mg/O ₂ /l	0.000	0.000	0.000	0.000	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	2000.000	0.000	

Q23: Linhas de Tratamento

Origem Águas Residuais	Ponto de Descarga	Etapas de Tratamento														
		LA	FS	FC	TA	AR	GR	TM	DO	NT	HM	FL	DC	LG	DB	LP
LT1	ED1	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	

Q24: Identificação de Resíduos Gerados nas Etapas de Tratamento

Tipo de tratamento/Etapa	Resíduo gerado		
	Quantidade (t/ano)	Código LER	Obs.
NA	0.000	Resíduos da extração de minérios metálicos	Não são gerados resíduos no processo de arrefecimento do efluente.

Em caso de encaminhamento dos efluentes pecuários a terceiros, apresentar cópia do contrato de recolha com identificação da entidade responsável pela recolha, transporte e indicação das quantidades encaminhadas para cada destino (valorização, tratamento, eliminação) e quais as entidades responsáveis NA

Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação

Q25: Águas residuais: reutilização ou recirculação

Código	Proveniência	Água reutilizada/recirculada (m ³ /ano)	Utilização	Obs.
NA	LT1	0.000	Processo Industrial	As águas quentes sujas são aproveitadas para aproveitamento térmico para aquecer os banhos de processo.

Capacidade e localização das bacias de recolha e armazenamento NA

Ocupação do domínio hídrico público

Identificação da área do domínio público que se pretende ocupar e do investimento a realizar, com indicações das coordenadas do polígono no sistema de referência PT-TM06/ETRS89 NA

Emissões

Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espórádico).

Q26: Identificação dos Pontos de Emissão Pontuais

Código da Fonte	Código Interno	Origem Emissão	Caudal Médio Diário (Nm ³)	N.º horas Funcionamento (horas/ano)	N.º dias Funcionamento (dias/ano)
Sem registos					

Q27a: Caracterização das fontes pontuais

Código	Altura Acima do Nível do Solo (m)	Sessão de saída		Sessão de amostragem			Caudal Volúmico (m³N/h)	Velocidade da Saída de Gases (m/s)	Temperatura da Saída de Gases (°C)	Obs.
		Área (m)	Forma	Pontos da Amostragem?	Orifícios Normalizados?	Localização em Altura (m)				
Sem registos										

Q27b: Unidades contribuintes

Código da Fonte	Equipamento Contribuinte	Caudal Horário	Produção Vapor de Água (kg/h)	Potência térmica/consumo	Tipo de Combustível	Consumo Máximo de Combustível (kg/h)	Teor Enxofre	Obs.
Sem registos								

Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto de licenciamento

Caracterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante

Q28a: Características de monitorização

Código da Fonte	Temperatura (°C)	Pressão (hPa)	Teor O ₂ (%)	Teor Vapor de Água (%)
Sem registos				

Q28b: Características das emissões por ponto de emissão

Código da Fonte	Parâmetros	Concentração (mg/Nm³)		Metodologia Utilizada	Caudal Mássico	VLE (mg/Nm³)	VEA (mg/Nm³)	Obs.
		Valor Médio expresso nas Condições Reais	Valor Médio corrigido pelo teor de O ₂					
Sem registos								

Q29: Características das monitorizações

Código da Fonte	Parâmetros	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência	Intervalos de Amostragem	Obs.
		Local	Distância					
Sem registos								

Q30: Tratamento/Redução das emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da Fonte	Parâmetros	Método de Tratamento/Redução	Eficiência (%)	Obs.
Sem registos				

Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da Fonte	Tipo de Tratamento	Resíduos Gerados		Obs.
		Quantidade (t/Ano)	Código LER	
Sem registos				

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução

Justificação fundamentada da não implementação de

medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas (se aplicável)

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável

Resíduos Produzidos

Resíduos Produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados

A quantidade e tipo de resíduos produzidos pelo estabelecimento industrial é anualmente avaliada e registada. Os resíduos gerados na FACOL são de diversas proveniências. No entanto, a maior produção de resíduos verifica-se ao nível dos sectores produtivos. Actualmente estão implementadas boas práticas que promovem a segregação de todos os resíduos gerados. A produção de resíduos pode ser dividida em: Resíduos não perigosos, e; Resíduos perigosos. A política de gestão de resíduos implementada na FACOL tem como principal objectivo a redução e valorização de todos os resíduos gerados. Os resíduos são encaminhados para eliminação apenas em caso de impossibilidade de valorização.

Q32: Resíduos produzidos na instalação

Designação	Código LER	Caracterização	Unidad/Processo	Quantidade Gerada (t/ano)
RP2	150110	Embalagens contaminadas	Processo produtivo/manutenção/limpeza	0.060
RP1	130208	Óleos de lubrificação de máquinas	Manutenção	0.050
RP3	150202	Panos de limpeza e EPIs contmainados	Processo produtivo/manutenção/limpeza	0.200
RP4	200121	Lâmpadas	Manutenção	0.010
RN1	150101	Embalagens de papel e cartão	Processo produtivo/manutenção	40.000
RN8	200140	Sucata	Manutenção	0.100
RN2	150102	Embalagens de plástico	Processo produtivo/manutenção	5.000
RN6	160216	Tinteiros e toners usados	Processo produtivo/manutenção	0.060
RN3	150103	Embalagens de madeira	Processo produtivo/manutenção	1.000
RN5	160214	REEE	Processo produtivo/manutenção	0.100
RN4	150104	Embalagens de metal	Processo produtivo/manutenção	0.100
RN7	200101	Papel de escritório	Manutenção/qualidade/administrativo	0.100

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

A Facol será dotada de um parque de resíduos devidamente preparado para o acondicionamento dos mesmos. Ver planta de resíduos.

Q33: Armazenamento Temporário Resíduos Produzidos

Código	Área Total	Área Coberta	Área Impermeabilizada	Vedado	Sistema Drenagem	Bacia Retenção	Volume Bacia Retenção
PA1	0.000	0.000	0.000	false	false	false	

Código	Tipo Recipiente	LER-Resíduos Armazenados	Material Recipiente	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	Obs.
PA1	130208	Embalagem Metálica Leve	Alumínio	50.000	1	LITROS

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradores de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados

Q34: EP e SPA produzidos na instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t/ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
Sem registos									

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Q35: Armazenamento Temporário dos EP e SPA Produzidos

Código	Área (m ²)			Vedado	Descrição do Sistema de Drenagem	Destino do Sistema de Drenagem	Volume da Bacia de Retenção	EP e SPA Armazenados
	Total	Coberta	Imperm.					
Sem registos								

Código	Acondicionamento					Obs.
	Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes e respetiva capacidade			
			Número	Capacidade recipientes	Unidade recipiente	
Sem registos						

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino

Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

A FACOL associada à sua actividade de carácter industrial tem associadas emissões de ruído ambiente. Em anexo é apresentado o relatório da caracterização do ruído ambiente efectuado em Outubro 2017 e respectivos anexos. O Projeto não possui a implantação de novas fontes de emissão de ruído no exterior.

Q36: Fontes de Ruído

Código	Equipamento Ruidoso	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (dB(A))	Obs.
F1	Equipamentos produtivos e reservatórios de ar comprimido	C	52.000	

Q37: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de Fontes Relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores dB(A)		Diferencial dB(A)			Medidas de Redução	Obs.
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Ponto 1	F1	Habitacões	200.000	52.000	42.000	0.000	2.000	0.000	Outro (especifique nas Observações)	Não são necessárias medidas de redução.
Ponto 2	F1	Outro (especifique nas Observações)	190.000	50.000	42.000	1.000	0.000	0.000	Outro (especifique nas Observações)	Não são necessárias medidas de redução.

AIA

EIA

Designação do projeto	Projeto de Alteração do Estabelecimento Industrial da FACOL – Faria & Coelho,Lda.
Fase do projeto	Projecto de Execução

RECAPE

Designação do projeto

PCIP

Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidades			
		Limiar PCIP		Capacidade instalada	
		Unidades	Valor	Unidades	Valor
6.2	Prétratamento (operações de lavagem, branqueamento, mercerização) ou tingimento de fibras têxteis ou de têxteis, com uma capacidade de tratamento superior a 10 toneladas por dia	t/d	10.0	t/d	17.000

Listagem das MTD

Avaliação detalhada do ponto de situação da instalação face à adoção das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) e adequação aos Valores de Emissão Associados (VEA) preconizados nos Documentos de Referência (BREF) elaborados no âmbito da PCIP e aplicáveis à instalação. Caso não seja possível adequar aos VEA, apresentar uma justificação técnica ou económica. O documento com os BREF aplicáveis encontram-se em anexo.

Para os parâmetros relevantes para os quais os BREF definem valores de emissão (ou níveis de consumo) associados à utilização de MTD, avaliação dos níveis de emissões/consumos afetos à instalação para os diferentes descritores ambientais relevantes face ao preconizado nos BREF. Ver documento "BREF Sectoriais e Transversais"

Indicação dos valores (ou gamas de valores), para todos os parâmetros relevantes, representativos e adequados à(s) atividade(s) em licenciamento Ver documento "BREF Sectoriais e Transversais"

Q38: Avaliação da Instalação face aos BREF aplicáveis

MTD		Está implementada?	Descrição do modo de implementação	VEA/VCA	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Descrição da técnica alternativa implementada	Motivo da não aplicabilidade
Nº atribuído de acordo com o BREF ou documento de conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF						
BAT 18	Install automatic total dissolved solids control	sim	- Medir condutividade Do Condensado recuperado - Uso de água desmineralizada - Instalar controle automático da purga em função decondutividade para a caldeira	NA	NA	null	null

Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
NA	NA	NA

Relatório Base

Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes

As principais fontes de contaminação das águas superficiais da bacia hidrográfica do Ave são as descargas de efluentes por tratar, descarga de efluentes indevidamente tratados (essencialmente por conceção deficiente e mau dimensionamento das ETARI), existência de fossas sépticas e descarga direta de resíduos na linha de água. Além disso, também a agricultura e pecuária contribuem para a degradação da qualidade do recurso hídrico.

Explicação das medidas adotadas para a minimização dos riscos de poluição

Realização de ações de sensibilização para os colaboradores relativamente aos benefícios e importância da poupança de água, nomeadamente de água subterrânea; Instalação de medidores de caudal nos furos associados à rega de espaços verdes; Instalação de medidores de caudal em cada um dos poços existentes, e; Obtenção da autorização de utilização de recursos hídricos (licença de captação) para o Poço 7, Poço 8 e Poço 9 (atualmente com requisição de captação de água subterrânea efetuada).

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)

No caso de ser exercida a atividade de gestão de efluentes pecuários, cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC

Ficheiros

Ficheiros Carregados

Descritivos	Nome de Ficheiro	Tamanho (em MB)	Finalidade	Confidencial	Ficheiro
BREF Sectoriais e Transversais	BREF's Sectoriais e Transversais.pdf	0.324	Avaliação detalhada do ponto de situação da instalação face à adoção das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) e adequação aos Valores de Emissão Associados (VEA) preconizados nos Documentos de Referência (BREF) elaborados no âmbito da PCIP e aplicáveis à instalação. Caso não seja possível adequar aos VEA, apresentar uma justificação técnica ou económica;	Não	
	Resumo Não Técnico.pdf	0.085	Resumo Não Técnico;	Não	
Planta de layout Piso 0	layout_piso 0.pdf	1.125	Localização de máquinas e equipamento produtivo; armazenagem de matérias-primas e/ou subsidiárias, de combustíveis e de produtos intermédios e/ou acabados e de resíduos produzidos na instalação; instalações de queima, de força motriz ou de produção de vapor, de recipientes e gases sob pressão e instalações de produção de frio; instalações de carácter social;	Não	
Planta de layout Piso -1	layout_piso -1.pdf	1.003	Localização de máquinas e equipamento produtivo; armazenagem de matérias-primas e/ou subsidiárias, de combustíveis e de produtos intermédios e/ou acabados e de resíduos produzidos na instalação; instalações de queima, de força motriz ou de produção de vapor, de recipientes e gases sob pressão e instalações de produção de frio; instalações de carácter social;	Não	
Localização captações	Localizacao dos furos de captacao-Planta implantaçao.pdf	0.955	Localização das captações de água subterrânea e superficial;	Não	
Localização fontes emissão atmosférica	FACOL_Fontes Fixas.pdf	0.500	Localização e identificação de todas as fontes pontuais e difusas;	Não	
Projecto Execução	Projeto_Execucao_FACOL_FV.pdf	1.871	Projeto de execução;	Não	
Localização parque resíduos	FACOL_Residuos.pdf	0.997	Localização dos parques/zonas de armazenamento de resíduos;	Não	
Capacidade	Calculo da Capacidade Instalada		Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s)		

instalada	segundo Nota TA@cnica -VersA£o final.pdf	0.259	instalada(s);	Não	
Rede de esgotos	374-Proj Saneamento - P Desenho.pdf	2.051	Implantação da totalidade da(s) rede(s) de drenagem de águas residuais no exterior dos edifícios e pluviais, com a localização dos sistemas de tratamento e identificação dos diferentes órgãos, das caixas de visita para recolha de amostras com controlo analítico, das bacias de recolha e armazenamento, das áreas de reutilização e dos pontos de rejeição nos recursos hídricos;	Não	
Relatório de avaliação ruído exterior	Rel_AV.289-17 RA FACOL.pdf	1.707	Localização das fontes de ruído;	Não	
Alçados e cortes FACOL	A5_Cortes.pdf	1.020	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias;	Não	
Alçados e cortes	A6_AIãçados.pdf	0.258	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias;	Não	
Alçados e cortes	S5_Cortes.pdf	1.020	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias;	Não	
Alçados e cortes	S6_AIãçados.pdf	0.259	Alçados e cortes da instalação pecuária devidamente referenciados e desenho técnico de chaminés, ou em alternativa, indicação dos pés-direitos, alturas e volumetrias;	Não	
Redes de drenagem e abastecimento de águas	364 - Proj Agua - P Desenho.pdf	1.987	Cartografia da rede de distribuição de água da fase de construção, incluindo sistemas de drenagem das águas residuais e das águas pluviais;	Não	
Redes de drenagem e abastecimento de águas	1.rede de esgotos - frio e quente.pdf	0.286	Cartografia da rede de distribuição de água da fase de construção, incluindo sistemas de drenagem das águas residuais e das águas pluviais;	Não	
	2.rede de vapor e condensados.pdf	0.347	Cartografia da rede de distribuição de água da fase de construção, incluindo sistemas de drenagem das águas residuais e das águas pluviais;	Não	
Redes de drenagem e abastecimento de águas	3.rede de agua quente agua fria e ar comprimido.pdf	0.308	Cartografia da rede de distribuição de água da fase de construção, incluindo sistemas de drenagem das águas residuais e das águas pluviais;	Não	
	4.rede de Água de arrefecimento e descompressão.pdf	0.345	Cartografia da rede de distribuição de água da fase de construção, incluindo sistemas de drenagem das águas residuais e das águas pluviais;	Não	
Ruído	Rel_AV.289-17 RA.pdf	1.707	Cartografia da rede de distribuição de água da fase de construção, incluindo sistemas de drenagem das águas residuais e das águas pluviais; Caracterização qualitativa do ruído gerado e, se aplicável nos termos do Regulamento Geral do Ruído, a avaliação quantitativa do ruído exterior e das respetivas medidas de prevenção e controlo, com a identificação das medidas implementadas para redução da incomodidade para o exterior ou justificação para a sua não implementação;	Não	
Licenças de captação	A011477.2017.RH2 - Furo 3.pdf	0.212	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb;	Não	
Licenças de captação	Titulo A015162.2017.RH2 - Furo 1.pdf	0.214	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb;	Não	
Licenças de captação	Titulo A015163.2017.RH2 -Furo 2.pdf	0.209	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb;	Não	
Licenças de captação	Captaãçã de Água SubterrãneaA012912.2017.RH2 - Poãço 5.pdf	0.216	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb;	Não	
Licenças de captação	Captaãçã de Água SubterrãneaA012913.2017.RH2	0.211	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb;	Não	

	PoAço 6.pdf				
Licenças de captação	Captação de Água Subterrânea A012915.2017.RH2 PoAço 4.pdf	0.206	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb;	Não	
Licenças de captação	Captação de Água Subterrânea A012916.2017.RH2 PoAço 3.pdf	0.208	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb;	Não	
Licenças de captação	Captação de Água Subterrânea A012918.2017.RH2 PoAço 2.pdf	0.205	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb;	Não	
Licenças de captação	Captação de Água Subterrânea A012920.2017.RH2 PoAço 1.pdf	0.207	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb;	Não	
Licenças de captação	Requerimento PoAço 7.pdf	0.210	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb;	Não	
Licenças de captação	Requerimento PoAço 8.pdf	0.211	Cópia de TURH válido ou n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb;	Não	
Factura da água	Factura da Água.PDF	0.387	Declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento;	Não	
Autorização ligação ao SIDVA	Termo de Autorização SIDVA.pdf	0.481	Documento comprovativo da autorização de ligação com indicação das condições impostas;	Não	
Fluxograma	Fluxograma.pdf	0.118	Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões;	Não	
Lista de máquinas	Listagem de máquinas.pdf	0.037	Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação);	Não	
Planta de enquadramento	Anexo C.2_Planta de Enquadramento Geral.pdf	0.338	Localização da instalação/estabelecimento industrial e seus limites e abrangendo um raio de 1 km a partir da mesma, com a indicação da zona de proteção e da localização dos edifícios principais, designadamente edifícios de habitação, hospitais, escolas e indústrias;	Não	
Planta de localização resíduos	Anexo C.6_Planta de Localização Resíduos.pdf	0.997	Representação em planta da instalação definida nos termos das alíneas ee) e ff) do artigo 3.º do DL 127/2013 (instalação de incineração e incineração de resíduos), incluindo os equipamentos referidos no n.º 2 do respetivo art.º 58.º;	Não	
Fontes fixas de emissão	Caracterização fontes fixas.pdf	0.062	Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espórádico);	Não	
LAYOUTT PRODUTIVO	Layout_piso 0.pdf	1.125	Área afeta à instalação/estabelecimento, indicando a localização das áreas de produção, armazéns, oficinas, depósitos, circuitos exteriores, origens de água utilizada, sistemas de tratamento de águas residuais e de armazenagem ou tratamento de resíduos e respetivos equipamentos e linhas de tratamento;	Não	
LAYOUTT PRODUTIVO	Layout_piso -1.pdf	1.003	Área afeta à instalação/estabelecimento, indicando a localização das áreas de produção, armazéns, oficinas, depósitos, circuitos exteriores, origens de água utilizada, sistemas de tratamento de águas residuais e de armazenagem ou tratamento de resíduos e respetivos equipamentos e linhas de tratamento;	Não	
Processo tecnologico	Processo tecnológico.pdf	0.269	Lista e especificação dos processos tecnológicos/operações unitárias envolvidos;	Não	
Medidas mitigação	Medidas mitigação.pdf	0.030	Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas;	Não	
Resumo não técnico	027_2017 - Ruído Laboral FARIA & COELHO, LDA. - PEDOME.pdf	7.239	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão;	Não	
Resumo não técnico	RNT_FACOL_FV.pdf	1.528	Resumo Não Técnico (RNT);	Não	
BREF Sectoriais e	BREF's sectoriais e transversais.pdf	0.324	Avaliação detalhada do ponto de situação da instalação face à adoção das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) e adequação aos Valores de Emissão Associados (VEA) preconizados nos Documentos de Referência (BREF) elaborados	Não	

Transversais			no âmbito da PCIP e aplicáveis à instalação. Caso não seja possível adequar aos VEA, apresentar uma justificação técnica ou económica;		
Resumo Não Técnico	resumo não técnico.pdf	0.085	Resumo Não Técnico;	Não	
Relatório de síntese	Relatório Síntese_FACOL_FV.pdf	15.674	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Licença de exploração	Anexo A.1_FACOL Licença Exploracao.pdf	0.934	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Certificado SGS	Anexo A.2_Certificado SGS.PDF	0.407	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Certificado GOTS	Anexo A.3_Certificado GOTS.pdf	0.500	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Licença poço 6	Anexo A.4_Captação de Água Subterrânea A012913.2017.RH2 - Poço 6.pdf	0.211	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Licença furo 1	Anexo A.4_Pesquisa e Captação de Água Subterrânea A015597.2016.RH2 - Cap. 1.pdf	0.216	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Requerimento poço 7	Anexo A.4_Requerimento Poço 7.pdf	0.210	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Requerimento 8	Anexo A.4_Requerimento Poço 8.pdf	0.211	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Requerimento poço 9	Anexo A.4_Requerimento Poço 9.pdf	0.222	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Licença furo 3	Anexo A.4_A011477.2017.RH2 - Furo 3.pdf	0.212	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Licença poço 5	Anexo A.4_Captação de Água Subterrânea A012912.2017.RH2 - Poço 5.pdf	0.216	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Licença poço 4	Anexo A.4_Captação de Água Subterrânea A012915.2017.RH2 - Poço 4.pdf	0.206	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Licença poço 3	Anexo A.4_Captação de Água Subterrânea A012916.2017.RH2 - Poço 3.pdf	0.208	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Licença poço 2	Anexo A.4_Captação de Água Subterrânea A012918.2017.RH2 - Poço 2.pdf	0.205	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Licença poço 1	Anexo A.4_Captação de Água Subterrânea A012920.2017.RH2 - Poço 1.pdf	0.207	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Licença furo 2	Anexo A.4_Pesquisa e Captação de Água Subterrânea A015865.2016.RH2 - Cap. 2.pdf	0.210	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Artigos matriciais	Anexo A.5_Layout Artigos Matriciais.pdf	0.338	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Caderneta predial	Anexo A.5_Caderneta Predial Art.307R.pdf	0.613	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Caracterizações RH	Anexo B.1_Caracterizações RH.pdf	0.170	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Caracterização efluentes gasosos	Anexo B.2_Caracterização Efluentes Gasosos.pdf	0.899	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Relatório ruído ambiente certificado IPAC	Anexo B.3_Relatorio_Ruido_Ambiente Certificado IPAC.pdf	0.262	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Ruído ambiente FACOL	Anexo B.3_Relatorio_Ruido_Ambiente FACOL.pdf	1.707	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Projecto ETAR	Anexo B.4_Projeto_EPTAR.pdf	0.634	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Termo de autorização SIDVA	Anexo B.5_Termo de Autorização SIDVA.pdf	0.484	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Declaração SIDVA	Anexo B.6_Declaração SIDVA.pdf	0.169	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Carta de indícios de fauna	Anexo B.7_Carta de Indícios de Fauna.pdf	0.324	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	

Legendas das tabelas e estatutos	Anexo B.7_Legenda das Tabelas e Estatutos.pdf	0.223	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Cartografia e biótopos	Anexo B.8_Cartografia de Biótopos.pdf	0.295	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Cartografia de habitats	Anexo B.8_Cartografia de Habitats.pdf	0.294	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Cartografia inventários florísticos	Anexo B.8_Cartografia Inventários Florísticos.pdf	0.305	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Cartografia SNAC	Anexo B.8_Cartografia SNAC.pdf	2.135	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Inventários florísticos	Anexo B.8_Inventários Florísticos.pdf	0.563	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Relatório património	Anexo B.9_Relatorio Patrimonio.pdf	10.325	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Qualidade do ar	Anexo B.10_Qualidade Ar Ambiente Interior COVs.pdf	3.005	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Qualidade do ar particuladas	Anexo B.10_Qualidade Ar Ambiente Interior Particulas.pdf	4.593	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Projecto de arquitetura escritórios	Anexo B.11_Projeto Arquitetura escritorios.pdf	0.059	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Projecto arquitectura obras interiores	Anexo B.11_Projeto Arquitetura obras interior.pdf	0.072	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Projecto arquitectura caldeiras e eptar	Anexo B.11_Projeto Arquitetura casa caldeiras e eptar.pdf	0.062	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Diagrama da cogeração	Anexo B.12_Diagrama Cogeraçao.pdf	0.268	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Projecto cogeração	Anexo B.12_Projeto Cogeraçao.pdf	0.801	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Layout piso 0	Anexo C.1_Layout_piso 0.pdf	1.125	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
layout piso -1	Anexo C.1_Layout_piso -1.pdf	1.003	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Planta de equadramento	Anexo C.2_Planta de Enquadramento.pdf	0.338	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Planta de ordenamento I	Anexo C.3_Ordenamento I.pdf	0.096	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Planta de ordenamento II	Anexo C.3_Ordenamento II.pdf	0.085	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Planta de ordenamento III	Anexo C.3_Ordenamento III.pdf	0.178	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Planta de ordenamento IV	Anexo C.3_Ordenamento IV.pdf	0.095	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Planta de condicionantes III	Anexo C.4_Condicionantes III.pdf	0.087	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Planta de condicionante I	Anexo C.4_Condicionantes I.pdf	0.289	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Planta de condicionantes II	Anexo C.4_Condicionantes II.pdf	0.085	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Captações de água	Anexo C.5_Captacoes de aguas.pdf	0.924	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Planta de localização resíduos	Anexo C.6_Planta de Localizaçao residuos.pdf	0.997	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Fontes pontuais	Anexo C.7_Fontes Pontuais.pdf	0.500	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Carta militar	Anexo C.8_Carta Militar.pdf	0.544	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
REN	Anexo C.9_REN.pdf	0.188	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Ortofotomapa	Anexo C.10_Ortofotomapa.pdf	0.191	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Carta de solos	Anexo C.11_Carta de Solos.pdf	1.523	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Carta de uso e					

ocupação do solo	Anexo C.12_Carta de Uso e Ocupação do Solo.pdf	2.024	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Carta de litologias	Anexo C.13_Carta Litologias.pdf	1.276	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Carta geológica	Anexo C.14_Carta Geológica.pdf	2.890	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Carta de grupos de unidades de paisagem	Anexo C.15_Carta de Grupos de Unidades de Paisagem.pdf	1.014	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Nota de envio	Nota de envio.pdf	0.797	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Projecto de execução	Projeto_Execucao_FACOL.pdf	1.871	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - fontes pontuais	Anexo C.7_fontes Pontuais.pdf	0.500	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - Planta localização resíduos	Anexo C.6_planta de Localização Resíduos.pdf	0.997	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - captações águas	Anexo C.5_captacoes de aguas.pdf	0.924	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - condicionantes II	Anexo C.4_condicionantes II.pdf	0.085	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - condicionantes I	Anexo C.4_condicionantes I.pdf	0.289	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - condicionantes III	Anexo C.4_ condicionantes III.pdf	0.087	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - ordenamento IV	Anexo C.3_ordenamento IV.pdf	0.095	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - ordenamento III	Anexo C.3_ordenamento III.pdf	0.178	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - ordenamento I	Anexo C.3_ordenamento I.pdf	0.096	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - ordenamento II	Anexo C.3_ordenamento II.pdf	0.085	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - planta de enquadramento geral	Anexo C.2_Planta de Enquadramento geral.pdf	0.338	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - layout piso 0	Anexo C.1_Layout_pisO 0.pdf	1.125	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - layout piso -1	Anexo C.1_Layout_pisO -1.pdf	1.003	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - Declaração SIDVA	Anexo B.6_Declaração SIDVa.pdf	0.169	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - termos de autorização	Anexo B.5_Termo de Autorização SIDVa.pdf	0.484	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - projecto eptar	Anexo B.4_Projeto_EPTAr.pdf	0.634	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução -	Anexo B.3_Relatorio_Ruido_Ambiente	1.707	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do	Não	

relatório ruído ambiente	FACOL.pdf		projeto);		
Anexo PExecução - ruído ambiente certificado IPAC	Anexo B.3_Relatorio_Ruido_Ambiente Certificado IPAc.pdf	0.262	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - caracterização efluentes gasosos	Anexo B.2_Caracterizaãõ Efluentes gasosos.pdf	0.899	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - caracterização RH	Anexo B.1_Caracterizaãõ Rh.pdf	0.170	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - licença poço 6	Anexo A.4_Captaãõ de Áãgua Subterrãnea A012913.2017.RH2-poãço 6.pdf	0.211	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - certificado GOTS	Anexo A.3_Certificado gOTS.pdf	0.500	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - certificado SGS	Anexo A.2_Certificado sGS.PDF	0.407	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	
Anexo PExecução - licença de exploração	Anexo A.1_FACOL Licença exploracao.pdf	0.934	Relatório síntese do EIA (exceto descrição do projeto);	Não	